

Tango

2006

Aída Izquierdo, mãe de Bibi, era espanhola de Valência. Foi em castelhano que ensinou a filha a falar as primeiras palavras e as duas sempre conversaram neste idioma. Relembrando o idioma materno e o primeiro disco que ouviu (um disco de tango), Bibi gravou o CD *Tango*, num feliz encontro com Miguel Proença, pianista de renome internacional.

Por sugestão de Olívia Hime, foi escolhido para produtor Ignacio Varchausky, integrante da orquestra argentina El Arranque, profundo conhecedor do gênero, com apenas 29 anos.

"Atriz que sempre aliou grande carga dramática a musicais como Gota D'Água (1975) e Piaf (1983), Bibi Ferreira é intérprete moldada para letras teatrais como as dos cancioneros de Amália Rodrigues, Chico Buarque e Edith Piaf, cujas obras já foram entoadas por ela em espetáculos e discos. Gravado com o pianista erudito Miguel Proença, 'Tango', o novo CD da artista, se enquadra nessa vertente dramática e soa coerente com a trajetória da intérprete. Até porque, filha de mãe espanhola, Bibi aprendeu a falar castelhano antes do português. 'Tango' tira o mofo com que normalmente o ritmo é apresentado aos brasileiros."

Mauro Ferreira, Isto É Gente

"Esqueça o óbvio e o previsível. O espetacular, no sentido grandioso e quantitativo do termo: o CD TANGO, de Bibi Ferreira e Miguel Proença, é minimalista, de simplicidade suprema e sublime; pungente, sofisticadíssimo; muito sutil em sua concepção intensa e, principalmente, camerística. Sua sinceridade é uterina, fantasmagórica e lírica. Melancolicamente poética."

Nilson Calasans

BIBI FERREIRA & MIGUEL PROENÇA



O disco foi gravado e mixado entre agosto e setembro de 2005. Em 2006, ganhou o Prêmio Tim de Música, na categoria “Melhor disco em língua estrangeira”.

Com arranjos de Diego Schissi, o disco oferece um panorama abrangente do que melhor foi produzido em termos de tango, em suas principais fases:

- *Yo Soy el Tango*, de Domingo Federico e Homero Espósito;
- *Mi tango triste*, de Anibal Troilo e José Maria Contursi;
- *Caminito*, de Juan de Dios Filiberto e Gabino Coria Peñolaza;
- *Esta Noche me Emborracho*, de Enrique Santos Discépolo;
- *Por una Cabeza e Cuesta Abajo*, de Alfredo Le Pera e Carlos Gardel;
- *Milonga Triste*, de Sebastián Piana e Homero Manzi;
- *La Noche que te Fuiste*, de José Maria Contursi e Osmar Maderna;
- *Siga el Corso*, de Anselmo Alfredo Aieta e Francisco García Jiménez;
- *Pequeña*, de Osmar Maderna e Homero Espósito;
- *Mal de Amores*, de Pedro Laurenz;
- *Fuimos*, de Homero Manzi e José Dames, em versão instrumental, com solo de Miguel Proença;
- *Mano a Mano*, tango-canção de Gardel, José Razzano e Celedonio Flores.